

Ainda sobre a FLIP # 3



para fechar esse apanhado sem fazer menção ao programa educativo da Festa que tem papel muito importante em todo o evento, deixando com a população local e frequentadores um estímulo ao cultivo da leitura e do seu crescimento intelectual. Como exemplos, deve-se citar a Central da Flipinha, na Praça da Matriz, tenda circense com oficinas, contadores/mediadores de leitura, rodas de conversa e apresentações artísticas. Fundamental neste aspecto o papel da Biblioteca Comunitária Casa Azul que realiza atividades artísticas, literárias, educativas durante todo o ano. Há ainda a partir dela, a troca com a rede de bibliotecas comunitárias por todo o município. Antes do começo da Festa, a Casa de Cultura de Paraty realiza também encontros para aproximar estudantes e moradores da obra do autor homenageado. Um belo trabalho que mostra que não apenas a badalação dos intelectuais e artista que marcam presença no evento, como foi o caso esse ano de Zélia Duncan, Zeca Camargo, Edney Silvestre, Renata Sorah, João Moreira Salles, Luiz Schwarcz, Ney Matogrosso, Ruy Castro, Heloisa Seixas, Marcelo Barreto, vive a Festa Literária Internacional de Paraty.



Category

1. Flip

Date Created

2019/07/21

Author

kikopedrosa